

224

O CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS DE PROFISSIONAIS DO SEXO DE UMA CIDADE DO VALE DO SINOS-RS/ BRASIL. *Márcia Birk, Priscila Wachs, Maria Teresa Cauduro (orient.) (FEEVALE).*

Introdução: hoje sabemos que não existem grupos de risco para transmissão do HIV, mas sim, situações de risco para esta transmissão. A literatura enfatiza que quanto maior o conhecimento sobre determinado contexto, melhor será a intervenção realizada nele, principalmente na área de prevenção. Objetivo: avaliar o conhecimento sobre HIV/AIDS das profissionais do sexo de uma cidade do Vale do Sinos, RS/Brasil. Metodologia: o delineamento caracterizou-se como transversal, com processo de amostragem consecutivo. Para a coleta dos dados utilizou-se uma entrevista estruturada com 14 questões fechadas sobre HIV/AIDS, divididas em 5 domínios. A partir do consentimento informado, realizou-se a coleta dos dados nas ruas da cidade pesquisada. Foram entrevistadas 31 mulheres profissionais do sexo, na faixa etária de 18 a 38 anos (média de 26 anos). Resultados: De cada domínio, foram destacadas as questões mais relevantes, que serão apresentadas a seguir. No domínio 'conceito', apenas 77, 4% (24) confirmou que o HIV é o causador da AIDS e 64, 5% (20) considerou que a pessoa infectada pelo HIV nem sempre apresentará os sintomas da AIDS. Na questão sobre a transmissão do HIV pela picada de mosquito, no domínio 'transmissão', 7 (22, 6%) entrevistadas responderam incorretamente e 7 (22, 6%) não souberam responder. Ainda, 5 (16, 1%) entrevistadas marcaram a alternativa incorreta na questão sobre transmissão do vírus pelo sexo oral. Já no domínio 'tratamento', 90, 3% (28) acertaram a questão quanto a AIDS ter tratamento e 87, 1% (27) quanto a existência de cura para AIDS. Houve 9, 7% (3) de erro na questão do domínio 'vulnerabilidade' e 100% de acerto nas questões do domínio 'prevenção'. Conclusão: percebe-se a necessidade de proporcionar esclarecimentos sobre HIV/AIDS nesta população investigada.